



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 20/10/2011

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Como facilitar a mobilidade urbana?

Como facilitar a mobilidade urbana?

Os problemas relacionados à mobilidade urbana são, na atualidade, os maiores desafios de grandes centros urbanos, principalmente os que durante seu desenvolvimento não receberam ações efetivas para o controle da expansão urbana e privilegiaram o transporte individual em detrimento do coletivo. Conseqüências como poluição, congestionamentos constantes, segregação social e dos espaços se tornam cada vez mais evidentes e alertam para a necessidade de mudanças drásticas no planejamento das cidades e dos transportes.

Essas constatações fazem parte do estudo “Reestruturação da mobilidade na cidade São Paulo: a escolha do transporte indutor do desenvolvimento”, vencedor do 7º Concurso de Monografia CBTU 2011. O trabalho foi escrito em parceria entre Flavio Lavieri Zamperlini, engenheiro agrônomo formado em 2010 na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) e a arquiteta Ana Claudia Schad. “A cidade de São Paulo reúne toda complexidade relacionada à mobilidade somada a agravantes como sua grande extensão e população, disparidades econômicas e sociais refletidas na distribuição dos espaços no território além de diversos projetos e investimentos interrompidos ou que não chegaram a sair do papel”, comentam os autores.

A partir da apresentação do cenário paulistano no campo dos transportes e planejamento urbano, o trabalho explicitou formas de desenvolvimento urbano aliado aos sistemas de transportes, principalmente os sobre trilhos, utilizando suas linhas como vetores para o crescimento ou consolidação da cidade. “Diversas teorias e estudos defendem projetos baseados nesse pressuposto como uma forma de desenvolvimento sustentável em que a população teria mais opções de trabalhar e realizar suas atividades de lazer próximo as suas residências independentemente de sua classe social”, descrevem. Segundo a pesquisa, as linhas de transporte se comportam como elementos estruturadores das cidades e, quando criadas, costumam valorizar os terrenos ao seu redor. Por isso, indica que a implantação de novos equipamentos, centros comerciais e áreas residenciais podem aumentar esse processo e gerar benefícios financeiros tanto ao governo local quanto às empresas de metrô, trem e ônibus por meio de impostos, aluguéis e fluxo mais equilibrado de suas linhas.

O objetivo foi demonstrar a partir das teorias e projetos realizados bem sucedidos que um dos caminhos em busca do tão desejado desenvolvimento sustentável e equilibrado de São Paulo depende não apenas da implantação de novas linhas de transporte público. “Há que se promover também uma reestruturação urbana usando como fios condutores as redes de transporte, criando novos pólos dotados de infraestrutura que garantam uma melhor distribuição dos equipamentos no território, diminuindo os deslocamentos diários da população e melhorando a tão almejada qualidade de vida”, concluem.

Concurso de Monografia CBTU 2011 – O tema do concurso foi “Desenvolvimento de um novo padrão urbano sustentável: o papel do transporte de passageiros sobre trilhos” e os trabalhos foram julgados por uma Comissão formada pelo diretor de Planejamento, Expansão e Marketing da CBTU e outros profissionais e docentes relacionados ao tema. O resultado foi divulgado oficialmente na terça-feira (18/10), no site da CBTU. Como premiação pelo 1º. lugar, os autores receberão a quantia de R\$10.000,00, certificado da CBTU e publicação da monografia (impressa e digital). A premiação será realizada durante o evento “XXV ANPET – Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes”, que será realizado em Belo Horizonte (MG), de 7 à 11 de novembro.

Embora a formação de Zamperlini (Engenharia Agrônoma) não seja específica para este tema, o egresso comentou que a abordagem de ensino encontrada na ESALQ contribuiu para o êxito na iniciativa da CBTU. “Como a ESALQ é uma instituição pública, amplamente alinhada aos órgãos públicos e motivadora de espírito crítico, fui estimulado ao longo da graduação, a manifestar meu ponto de vista

sobre diversos assuntos, ao participar de reuniões, aulas e eventos na Escola. Em experiências em estágios e aulas, sempre fomos motivados a nos posicionar em discussões, incentivados pelos professores e colegas de sala. Acredito que um dos principais pontos fortes da ESALQ é proporcionar uma vasta quantidade de informação, nos tornando profissionais de atuação ampla e detentores de um vasto conhecimento agregado”.